



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17449 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
ISSN: 2595-7945  
GT 08 - Formação de Professores

### O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS E A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO NO IFES

Sheila Siqueira da Silva - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos  
Dijnane Vedovatto - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

#### **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS E A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO NO IFES**

A prática de ensino é fundamental para a formação de professores, uma vez que ela permite processos que envolvem elementos de profissionalização docente. O estágio supervisionado demanda diálogo entre diferentes profissionais, como o professor da instituição formadora, o estagiário e o professor no campo profissional. Para que isso ocorra, há a necessidade de uma relação de proximidade entre a instituição formadora e as escolas campo de estágio. A relação entre universidade e escola é de grande importância para o desenvolvimento dos estágios no âmbito da formação de professores. A partir disso, emerge a seguinte questão: como tem sido estabelecida a relação entre a instituição formadora com as escolas de educação básica para a realização do estágio supervisionado das licenciaturas? E como essa relação contribui para a profissionalização docente? Assim, este estudo objetiva investigar a relação de um campus do Ifes com as escolas da educação básica que recebem estagiários de seu curso de licenciatura, buscando identificar a percepção de estagiários e professores sobre essa relação, e analisando as contribuições do estágio para a profissionalização docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e interpretativa (Moreira e Calefe, 2006), tendo como metodologia o estudo de caso, a partir do referencial teórico principalmente de Tardif (2014) e a profissionalização docente, e Nóvoa (2009) e a formação de professores construída dentro da profissão.

A Formação de Professores como campo de pesquisa científica experimentou, nas últimas décadas, um crescimento significativo e vem consolidando-se como um importante campo dentro da pesquisa educacional. O cenário atual no campo educacional justifica o

interesse crescente em mudanças qualitativas no campo da formação de professores. Vaillant (2016) denuncia que a qualidade dos professores é um dos principais desafios educacionais da América Latina e que a formação inicial precária, o escasso apoio à inserção do professor iniciante na carreira e uma formação continuada desajustada é parte desse problema. Ao mesmo tempo, de acordo com Vaillant (2016) os professores devem fazer parte da solução, pois sem sua participação será impossível superar a desigualdade de aprendizagem. Conforme Nóvoa (2017), não haverá uma boa formação dos professores se a profissão não estiver forte, mas, não pode haver uma profissão forte sem uma valorização da formação docente.

No Brasil, a criação dos Institutos Federais de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica (inc. IX do art. 5º), por meio da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008), estabeleceu como um de seus objetivos a oferta de cursos de licenciatura, com vistas na formação de professores para a educação básica, buscando aumentar a oferta de formação de professores e investindo em cursos de qualidade. O Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes foi um dos institutos criados em 2008, e cumprindo com um de seus objetivos, oferta atualmente 956 vagas anuais em cursos de formação inicial de professores. São onze licenciaturas, totalizando 18 turmas anuais, ofertadas por 11 dos seus 22 campi (Ifes, 2024). Com uma contribuição relevante para a formação de professores no estado do Espírito Santo, é importante compreender como o Ifes se relaciona com as escolas da educação básica e elegemos o estágio como espaço de diálogo entre os diferentes profissionais envolvidos.

Para Tardif (2014), a profissionalização do corpo docente, exige uma verdadeira parceria entre professores, universidade e responsáveis pelo sistema educacional. Segundo ele, o saber docente é um saber essencialmente heterogêneo formado por saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana. E é a partir da prática cotidiana que se origina o que ele chama de saberes experienciais, que são formados de todos os demais saberes, porém repensados e reavaliados, na prática e na experiência. Dessa forma, o relacionamento de estagiários com os professores experientes permite objetivar os saberes da experiência, colocando o professor da educação básica como um formador e também em um processo de aprendizagem, quando retraduzem sua formação e a adaptam a sua profissão.

Como resultado desse estudo, além de fomentar a discussão sobre a profissionalização docente tendo o estágio como foco, espera-se contribuir para a construção de uma política de estágio do Ifes, ao realizar um estudo aprofundado sobre uma determinada licenciatura de um campus do Ifes, oferecendo, assim, subsídios para novas investigações.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (Ifes). Cursos de Graduação. Vitória/ES, 2024. Disponível em <https://ifes.edu.br/cursos/graduacao>. Acesso em 10 jun. 2024.

NÓVOA, António. O Regresso dos Professores. Comunicação apresentada na Conferência Desenvolvimento Profissional de Professores para a Qualidade e para a Equidade da Aprendizagem ao longo da Vida, Lisboa, 2007.

NÓVOA, António. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. Revista Educacion. Madrid: 2009.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da Pesquisa para o Professor Pesquisador. Rio de Janeiro: 2006. 248 p.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 325 p.

VAILLANT, D. El fortalecimiento del desarrollo profesional docente: una mirada desde Latinoamérica. Journal of Supranational Policies of Education, nº 5, p. 5 – 21. Disponível em <https://revistas.uam.es/jospoe/article/view/6656>. Acesso em 07 nov. 2023.